

A.1 SÚMULA DA 396ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 09/10/2020

A.1.1 RELAÇÃO DOS CONSELHEIROS QUE ESTIVERAM PRESENTES

UNIDADE	MEMBRO
CTC	Profa. Dra. Cíntia Kimie Aihara Nicoletti (Titular)
DIRETORIA DE EXTENSÃO	Pedro Emerson de Carvalho (Suplente)
FCA	Prof. Dr. Gustavo Hermínio Salati M. de Moraes (Titular)
FCF	Profa. Dra. Catarina Raposo Dias Carneiro (Titular)
FCM	Prof. Dr. Rodolfo de Carvalho Pacagnella (Titular)
FE	Profa. Dra. Ana Lúcia Horta Nogueira (Titular)
FE	Prof. Dr. Dirceu da Silva (Suplente)
FEA	Prof. Dr. Anderson de Souza Sant'Ana (Titular)
FEAGRI	Prof. Dr. Daniel Albiero (Titular)
FEC	Profa. Dra. Patrícia Dalsoglio Garcia (Supelnte)
FEEC	Prof. Dr. Christian Rodolfo Esteve Rothenberg (Titular)
FEF	Prof. Dr. Marco Antonio Coelho Bortoleto (Titular)
FENF	Profa. Dra. Elenice Valentim Carmona (Titular)
FEM	Profa. Dra. Carla Kazue Nakao Cavaliero (Titular)
FEQ	Prof. Dr. Flávio Vasconcelos da Silva (Titular)
FOP	Profa. Dra. Luciana Asprino (Titular)
FT	Profa. Dra. Gerusa de Cássia Salado (Titular)

IA	Profa. Dra. Rachel Zuanon Dias (Titular)
IB	Profa. Dra. Fernanda Ramos Gadelha (Titular)
IC	Prof. Dr. Lucas Francisco Wanner (Titular)
IE	Profa. Dra. Rosangela Ballini (Titular)
IEL	Profa. Dra. Jacqueline Peixoto Barbosa (Titular)
IFGW	Profa. Dra. Gabriela Castellano (Titular)
IG	Prof. Dr. Roberto Greco (Titular)
IMECC	Prof. Dr. Lúcio Tunes dos Santos (Titular)
INOVA	Raquel Moutinho Barbosa (Suplente)
IQ	Prof. Dr. Wdeson Pereira Barros (Titular)
PROEC	Profa. Dra. Muriel de Oliveira Gavira
PRP	Prof. Dr. Munir Salomão Skaf
PRPG	Profa. Dra. Nancy Lopes Garcia
FUNCAMP	Giovanna Emiliano

A Profa. Rosmari Aparecida Ribeiro (COTIL) e o Prof. Wagner José Fávaro (Diretoria de Extensão) justificaram a ausência. O Prof. Dr. Eduardo Galembeck (Diretor da Escola de Extensão) participou da reunião como convidado.

A.1.2 ORDEM DO DIA:

Os membros manifestaram-se favoráveis aos seguintes itens da pauta:

Área	Processo	Assunto	Providência
FCA	01P-13352/2020	Curso de Difusão Científica	Ciência
FE	01P-12619/2020	Curso de Extensão	Aprovação
FE	01P-13379/2020	Disciplina Isolada	Aprovação
FEA	01P-9379/2020	Curso de Difusão Tecnológica	Ciência
FEC	01P-12890/2020	Curso de Extensão	Aprovação

FEC	01P-12910/2020	Curso de Extensão	Aprovação
FOP	01P-16063/1995	Curso de Especialização (alteração professor responsável)	Aprovação
FOP	01P-13418/2020	Curso de Extensão	Aprovação
FOP	01P-15933/2017	Curso de Especialização (alteração professor responsável)	Aprovação
FT	01P-13355/2020	Curso de Difusão Tecnológica	Ciência
IE	01P-12914/2020	Curso de Difusão Científica	Ciência
IEL	01P-13408/2020	Curso de Extensão	Aprovação
IEL	01P-13402/2020	Curso de Extensão	Aprovação

A.1.3 RESUMO DA REUNIÃO

A 396ª reunião ordinária deste Conselho foi conduzida pelo Presidente do CONEX, o Prof. Dr. Fernando Hashimoto e foi realizada através da ferramenta “google meet”, por conta da suspensão das atividades presenciais na Universidade devido a pandemia do covid-19. Prof. Fernando iniciou a reunião colocando todos os pontos que não estavam em destaque em votação e houve aprovação por parte dos membros presentes. Após, foi discutido o item 5.2 da pauta (Curso de Extensão da FOP - 0496: PPR Digital – uma nova era) que estava em destaque por conta da observação feita pelo parecerista a respeito de procedimentos que devem ser adotados por conta da pandemia. A observação foi feita para o caso de haver atendimentos clínicos. A Profa. Luciana (FOP) informou que esse curso não prevê atendimentos, que é um curso teórico e que terá no máximo 14 alunos. Disse que a parte prática é apenas em laboratório, sem contato com outras pessoas. Após esse esclarecimento e não havendo nenhuma manifestação, o item foi colocado em votação pelo Presidente e foi aprovado por unanimidade. Prof. Fernando seguiu a reunião colocando em discussão o item 8.2 (Curso de Extensão do IEL – 0334: Fonética Forense) que estava em destaque na pauta devido a observações feitas pelo parecerista. Prof. Fernando solicitou que o Prof. Anderson (FEA) explicasse seu parecer. Prof. Anderson (FEA) comentou que fez apenas algumas observações, relativas a sugestões de pequenos ajustes na escrita da proposta. Profa. Jacqueline (IEL) disse que havia entendido que eram apenas sugestões e fará os encaminhamentos internos na Unidade para análise dessas sugestões. Diante dos esclarecimentos e não havendo nenhuma outra manifestação, o item foi colocado em votação e foi aprovado por unanimidade. Nesse momento, Prof. Fernando colocou em discussão a súmula da última reunião e deixou aberto o espaço para manifestações dos conselheiros. Prof. Wdeson (IQ) solicitou a palavra e sugeriu que fossem feitas as seguintes modificações: página 19, 3ª linha de baixo para cima, "se dedicava às atividades de extensão"; página 20, 3ª linha, "para que não houvessem prejuízos aos alunos". O Presidente do CONEX colocou em votação a súmula da última reunião com as modificações sugeridas pelo Prof. Wdeson (IQ). Profa. Luciana (FOP), Profa. Nancy (PRPG) e Prof. Rodolfo (FCM) não se manifestaram e Profa. Elenice se absteve tendo em vista que não esteve

presente na última reunião. Os demais conselheiros presentes manifestaram-se favoráveis a aprovação da súmula. Prof. Fernando disse que a previsão é que os regimentos da Extensão Geral e o Regimento dos Cursos entrem na reunião do CONSU de novembro. E comentou que, no Regimento dos Cursos, já estão inclusos os nomes dos cursos que foram aprovados em reunião anterior do CONEX (Cursos de Aperfeiçoamento Profissional, Desenvolvimento Profissional, Capacitação Profissional, Qualificação Profissional, Especialidade Profissional, e Formação de Especialistas). Informou, também, que a PROEC fez uma consulta a PG sobre a possibilidade de alterações dos nomes dos cursos, bem como ad referendum do Reitor a esse respeito, antes da aprovação dos Regimento pelo CONSU e está aguardando retorno a esse respeito. Mencionou que a questão do RDIP foi retirado de pauta do CONSU e foi montado um GT, do qual ele faz parte. Disse que o GT se reuniu apenas uma vez e ainda não tem uma posição definitiva sobre o computo de aulas, aulas de extensão e também das atividades de extensão não remuneradas. Sobre o Lato Sensu, informou que receberam o parecer final e será publicada instrução a esse respeito. Nesse momento, Prof. Fernando abriu a palavra para que os conselheiros pudessem se manifestar a respeito das informações passadas até o momento. Profa. Luciana (FOP) questionou sobre a questão do Lato Sensu e o valor a ser recebido pelo coordenador de curso para confirmar se esse valor terá o teto máximo da GR que os coordenadores de programas de pós-graduação recebem e Prof. Fernando confirmou essa informação. Prof. Fernando disse que foi feita uma conversa com a DAC e na primeira implantação dos cursos terá um acompanhamento maior por parte da Extecamp, porque a DAC não teria “fôlego” pra mudar de uma hora para outra o oferecimento. Profa. Nancy (PRPG) comentou sobre um ponto colocado pela PG nessa última versão, que é a necessidade de se fazer um relatório final a cada oferecimento, que será aprovado pela CCPG. Disse, também, que conversou com o Prof. Eduardo Galembeck (Diretor da Escola de Extensão) sobre como organizar a logística e que a ideia é continuar utilizando todo o conhecimento e expertise da Extecamp para fazer principalmente a gestão financeira (cobranças, boletos, etc.). Informou que assim que a Resolução for publicada, ela pensa em marcar uma reunião com os coordenadores (de pós graduação e extensão) interessados em oferecer os cursos e o Prof. Eduardo Galembeck para poderem discutir e deixar o processo todo um pouco mais fácil, inclusive para a CCPG que não está acostumada a analisar esses cursos. Profa. Luciana (FOP) pediu a palavra e disse que tem uma dúvida, pensando na parte prática da organização da secretaria de extensão. Disse que na FOP ainda não se sabe quantos cursos irão se tornar especialização lato sensu e quantos vão optar por permanecer. Entende que todos que se tornarem lato sensu, a parte acadêmica vai passar integralmente para a secretaria de pós graduação, o que foi confirmado pelo Prof. Fernando. Profa. Luciana disse que na FOP, hoje, eles tem apenas uma funcionária. Tinham duas funcionárias, uma contratada pela funcamp, que cuidava da parte financeira, mas pediu demissão. E cada curso paga uma taxa mensal para o convênio de todos os cursos da FOP e, dessa taxa mensal, era pago o salário dessa funcionária funcamp. Como tem uma expectativa de alterar muito o que vai entrar de recurso na secretaria de extensão, queria entender melhor como vai se dar isso. Por exemplo, esse

convênio que hoje existe, vai ser gerenciado pela pós, vai continuar no convênio 927.6, com possibilidade de contratar um funcionário pra fazer a parte financeira ou não. Prof. Fernando comentou que as Unidades terão que se adaptar. Disse que um funcionário funcamp que atua nesse convênio tem diversas funções e o ideal seria que esse funcionário, ao menos nessa adaptação, pudesse trabalhar nas duas secretarias. Abrindo uma conta ou não, ou mudando a finalidade da conta na funcamp é possível contratar esse funcionário para trabalhar tanto no lato sensu quanto na extensão. A Unidade vai ter que organizar o fluxo, mediante as contas, para fazer a contratação. O ideal é que tivesse a mesma conta na funcamp para a Unidade inteira e essa conta ter uma modificação na descrição dela, ou seja, pagamento e movimentos de cursos de extensão e lato sensu pago. A ideia é utilizar a verba pela Unidade de maneira conjunta. Prof. Fernando passou a palavra para que a Profa. Muriel pudesse dar alguns informes. Profa. Muriel disse que a PROEC já recebeu os nomes dos indicados para o Prêmio de Extensão 2020 e já foi providenciado, também, o encaminhamento para a Secretaria Geral das indicações. Prof. Rodolfo (FCM) pediu a palavra e solicitou que fosse retomado um assunto tratado na última reunião do CONEX, sobre as dúvidas relacionadas a situação dos professores aposentados e dos professores colaboradores. Profa. Muriel disse que falará sobre esse assunto, que está na lista dos informes que ela dará. Seguindo os informes, Profa. Muriel disse que a revista de extensão está um pouco atrasada por conta de uma manutenção no sistema. Mas o trabalho continua e tem-se pensado em montar um e-book de experiências em extensão universitária. Sobre os agraciados pelo edital de pesquisa em extensão, informou que já marcou uma reunião com todos para alinhamento e uma possível criação de uma rede de pesquisadores em extensão universitária na Unicamp. Por fim, disse que as dúvidas sobre o professor colaborador foram recebidas, juntadas e encaminhadas para a PG, mas ainda não houve retorno. Prof. Fernando disse que estão trabalhando para fazer uma alteração a fim de permitir que o pesquisador visitante convidado, aposentado pela Unicamp, possa ser responsável por cursos de extensão e receber pagamentos. Informou, também, que o professor colaborador não poderá ter recebimentos. Prof. Munir (PRP) pediu a palavra e disse que a razão principal do professor colaborador e do pesquisador colaborador não poder atuar em convênios, não poder receber nenhuma remuneração por atividades que ele venha a realizar na Universidade, exceto a sua aposentadoria é o fato de que, o professor e o pesquisador colaborador está baseado na lei do voluntariado, é uma lei federal, que impede recebimento de qualquer tipo de provento e impede, também, que o colaborador possa exercer atividades administrativas de qualquer espécie, como por exemplo, ser um executor de um convênio, pois se houver algum problema a responsabilidade não pode ser imputada a esse colaborador. Disse, também, que no último CONSU houve uma modificação a respeito do professor e pesquisador colaborador sobre a renovação, que são três anos, depois mais uma renovação por três anos e depois se quiser continuar deve ser submetido um novo projeto. Agora, para atuar na extensão, seja nos cursos ou na formalização de convênios, ele tem que se registrar ou tem que se cadastrar, não como colaborador, mas sim como pesquisador visitante convidado. Nesta categoria de pesquisador visitante convidado, se o CONSU

aprovar, ele poderá ser responsável por um curso de extensão. Ainda sobre o professor e pesquisador colaborador, foi aprovada no último CONSU uma disposição transitória, que diz que aqueles que são, hoje, professores e pesquisadores colaboradores e que são executores de convênio, eles permaneceram assim até o final da vigência do atual termo de atuação como professor ou pesquisador colaborador. Depois, caso ele queira continuar desempenhando atividades remuneradas, ele deverá entrar na categoria de pesquisador visitante convidado. Prof. Munir disse que o pesquisador visitante convidado tem que demonstrar que ele tem proventos, e pode ser sua própria aposentadoria. Essa categoria de pesquisador visitante convidado é ampla, atende desde um aluno de iniciação científica que veio de uma outra instituição, um aluno de mestrado, de doutorado, quanto um professor emérito que veio de uma outra universidade realizar atividades que preveem remuneração. Prof. Flávio (FEQ) pediu a palavra e disse que há casos de professores que já fizeram a migração para pesquisador visitante convidado e estão tendo alguns retornos / questionamentos da funcamp, porque como é algo novo, a funcamp parece não ter se adequadado ainda e gostaria de saber como ficam esses pagamentos até se regularizar essa questão na funcamp. Prof. Munir (PRP) pediu a palavra para responder ao questionamento do Prof. Flávio (FEQ). Disse que não sabe exatamente os problemas que estão ocorrendo dentro da funcamp. A deliberação foi votada e aprovada no CONSU e está válida a partir da data de aprovação. Talvez possa estar ocorrendo alguma confusão na funcamp. Prof. Munir (PRP) sugeriu que fosse verificado a possibilidade de restituir a condição de professor colaborador (dada a disposição transitória aprovada no CONSU). A funcionária Giovana (funcamp) disse que irá verificar o que está ocorrendo, porque já era algo que havia sido acertado. Prof. Lúcio (IMECC) pediu a palavra e disse que na sua Unidade há professores aposentados da Unicamp, mas não estão envolvidos com projetos de pesquisa, eles estão como colaboradores pois dão aula na graduação. Gostaria de saber se não há problema de cadastrar esse professor aposentado como pesquisador visitante convidado mesmo ele não estando envolvido com nenhum projeto de pesquisa. No chat, Profa. Carla (FEM), Prof. Anderson (FEA), Prof. Christian (FEEC), Prof. Patrícia (FEC) e Prof. Lucas (IC) se manifestaram dizendo que tem casos em suas Unidades conforme relatado pelo Prof. Lucio (IMECC). Prof. Rodolfo (FCM) pediu a palavra e disse que esse termo “pesquisador visitante convidado” diz respeito a vinculação desse profissional como pesquisador. Disse que na FCM tem professor aposentado, que é vinculado, hoje, como professor colaborador, que coordena curso de extensão, que dá aula em curso de extensão e que desenvolve atividades de ensino na residência médica. Esse professor não tem atividades de pesquisa, não tem um plano de trabalho em pesquisa, ele não poderá, então, ser vinculado a esse “pesquisador visitante convidado”? Prof. Munir (PRP) disse que o termo “pesquisador convidado visitante” foi escolhido na falta de um outro termo melhor na língua portuguesa, mas ele pode vir, por exemplo, para atuar em uma atividade que não tenha necessariamente um projeto de pesquisa, mas um plano de atividades. Então ele pode atuar na extensão, não há nenhum impedimento em relação a isso. Prof. Fernando disse que tem o mesmo entendimento do Prof. Munir, isto é, o pesquisador visitante convidado submete um projeto de atividades aprovado na Unidade e ele

estará vinculado. Profa. Luciana (FOP) pediu a palavra e mencionou o texto que a Profa. Nancy escreveu no chat: “plano de trabalho em pesquisa, contendo a descrição das atividades a serem desenvolvidas em projeto de pesquisa indicando a duração prevista da sua permanência”. Disse que na FOP, por exemplo, nunca há vínculo de pesquisador se não houver um projeto de pesquisa a ser desenvolvido. Pelo texto colocado pela Profa. Nancy, esse professor que possa ter interesse em apenas participar com aulas, ele vai ter que ter um projeto de pesquisa. Prof. Fernando retomou a palavra e disse que irá rever essa questão com o Prof. Munir e ver o que é possível de fazer. Mas entende que o projeto aprovado serviria para os cursos de extensão também, mas de fato, vê que isso não contempla algumas áreas. Profa. Nancy (PRPG) disse que poderíamos pensar nesse plano de pesquisa de uma forma mais ampla, como um plano de trabalho. No chat, houve sugestão do Prof. Christian (FEEC) de nova redação desse artigo da Resolução: alterar de "plano de trabalho em pesquisa, contendo a descrição das atividades a serem desenvolvidas em projeto de pesquisa indicando a duração prevista da sua permanência" para "plano de trabalho, contendo a descrição das atividades a serem desenvolvidas em ensino, pesquisa e/ou extensão indicando a duração prevista da sua permanência". No chat, Profa. Carla (FEM) fez a seguinte sugestão de alteração: plano de trabalho, contendo a descrição das atividades a serem desenvolvidas e indicando a duração prevista da sua permanência". Prof. Munir (PRP) pediu a palavra e disse que talvez fosse necessário alterar o texto como o Prof. Christian e outros mencionaram, mas em princípio a ideia dessa Resolução foi essa, de ser ampla, inclusive a própria PG recomendou, que ele vai como pesquisador visitante, mas se o CONEX permitir ele atua na extensão. De qualquer forma, disse que irá conversar com a PG e que provavelmente vai ser necessário alterar este artigo para não mencionar apenas atividades de pesquisa. Mas por enquanto, entende que podemos adotar essa interpretação ampla, entendendo como um plano de pesquisa, um plano de trabalho. Prof. Fernando concorda ser necessário rever essa questão junto à PG e disse que após consulta a PG, o CONEX será informado. Prof. Fernando trouxe para discussão o último ponto da reunião que é a criação de um GT para tratar da extensão nos Centros e Núcleos. Informou que a PROEC foi procurada pela Coordenação da COCEN e eles fizeram um levantamento amplo sobre o que representaria uma alteração nos Estatutos da Universidade permitindo de maneira ampla a atuação da extensão nos Centros e Núcleos e foi combinado que após as aprovações das alterações no Estatuto trataríamos esse assunto aqui no âmbito do CONEX. A sugestão para composição do GT seria: 01 representante daquelas grandes áreas e um suplente (as áreas poderiam se reunir e fazer as indicações), 01 representante titular e um suplente indicados pela COCEN e 02 representantes do próprio CONEX, que seriam a Profa. Muriel e o próprio Prof. Fernando. Após essa sugestão de composição para esse GT, Prof. Fernando abriu para comentários. Profa. Muriel pediu para que Prof. Fernando comentasse um pouco mais sobre o trabalho desse GT. Prof. Fernando disse que esse GT vai trabalhar sobre as mudanças estatutárias que vão permitir ou não uma maior atuação dos Centros e Núcleos na extensão, no sentido de fornecer cursos e atuar de maneira ampla na extensão. É uma demanda apresentada a um bom tempo pelos Centros e

Núcleos e o combinado foi esse, de criar um GT para discutir se é possível ou não essa maior atuação, estudar qual seria o impacto disso, e ter a análise das Unidades. Entende que seria um trabalho de, no mínimo, uns três meses. Como não houve nenhum comentário, Prof. Fernando entendeu que todos estavam de acordo com a composição desse GT. Por fim, Prof. Fernando abriu a palavra para os conselheiros caso tenham alguma comunicação e/ou informe. Prof. Flávio (FEQ) pediu a palavra e disse que gostaria de dividir com os demais conselheiros uma certa apreensão que eles tem na sua Unidade. Disse que abriram o oferecimento das últimas turmas dos cursos de especialização (última vez com esse termo) e nesse sentido ficaram preocupados com o número de alunos que tinham e que ficaram no caminho, por exemplo, que faltava apenas uma disciplina. Disse que fizeram o exaustivo trabalho de entrar em contato com esses alunos, informando que esse curso será oferecido pela última vez com essa denominação e que eles pudessem voltar para entrar nesse curso para cursar essas últimas disciplinas e terem ainda o seu diploma como “especialização”. O fato é que, devido a questão da pandemia e as dificuldades financeiras, poucos alunos entenderam e puderam atender a esse chamado e ficamos com esse passivo enorme. Essa é uma preocupação da FEQ, inclusive em termos de consequências legais que isso possa vir a acarretar. Prof. Fernando disse que o que está claro nessa transição é que esses cursos que estão abertos, eles continuam até o final com a denominação de “especialização”. Agora, nos próximos oferecimentos, o aluno não terá mais condições de ter o mesmo certificado. Prof. Eduardo Galembeck (Escola de Extensão) pediu a palavra e falou sobre a integração do google classroom com o sistema da Extecamp. Disse que haviam feito isso no começo do ano, mas deu muito problema dos alunos conseguirem serem cadastrados por todo o processo de integração e então foi desfeita essa integração e será enviado um informe escrito para os coordenadores. Outra questão é que tem vários professores procurando a Extecamp para retomarem cursos presenciais que foram suspensos. Essa retomada precisa estar no programa de retomada da Unidade. Quando o professor for retomar os cursos presenciais, será necessário enviar junto com a retomada, um documento dizendo que aquela retomada está dentro do plano da Unidade. O curso não poderá ser retomado apenas por decisão do professor. Prof. Fernando finalizou a reunião agradecendo a presença de todos.